**“COMO SALVAR UMA VIDA?”: TECNOLOGIA EDUCATIVA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES.**

**Maria Aparecida Fernandes Cardoso**1; José Leonardo Alves de Sousa Filho2; Keila Maria de Azevedo Ponte3

**Introdução:** Um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) é a participação popular para a promoção, preven­ção e manutenção da saúde, é válido ressaltar que a capacitação da população em primeiros socorros e avaliação dos riscos em situações emergências con­tribui de forma significativa para a diminuição dos agravos e da mortalidade das próprias pessoas que compõem a sociedade (CARDOSO et al, 2017). Segundo Santiago et al (2012), a escola é formadora de opiniões de crianças, adolescentes e de suas famílias, sendo um dispositivo social a ser utilizado como cenário e ferramenta da educação em saúde, buscando formar cidadãos conscientes e responsáveis por suas escolhas e comportamentos. **Objetivos:** Descrever uma tecnologia educativa sobre primeiros socorros para adolescentes. **Método:** Trata-se de um relato científico acerca da elaboração e aplicação de uma tecnologia educativa denominada: Como salvar uma vida? A mesma foi elaborada pelos participantes do Grupo de Estudos em Vulnerabilidade e Saúde (GEVS) do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) em Sobral-Ceará. Participaram da aplicação da tecnologia vinte estudantes do ensino médio da escola Patronato São José, na cidade de Itapagé-Ceará. Após a aplicação era perguntado individualmente “Qual a contribuição dessa tecnologia?”. Este estudo obedeceu aos preceitos da ética em pesquisa com seres humanos tendo seu projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com parecer número 3.241.797. **Resultados:** A gincana foi dividida em seis fases e os estudantes foram divididos em três equipes, onde os mesmos competiram entre si. A primeira fase foi de mitos e verdades sobre primeiros socorros, onde eles deviam responder as perguntas e apresentar a opinião. As outras cinco fases foram de casos de urgência e emergência, incluindo: vertigem, desmaio, convulsão, engasgo no adulto e criança, queimaduras e Reanimação Cardiopulmonar (RCP). Inicialmente os estudantes realizaram o atendimento de primeiros socorros de acordo com seus próprios conhecimentos, no qual foi feita uma avaliação de qual equipe chegava mais próximo do atendimento correto. Posteriormente, os pesquisadores explicaram as condutas e abordagem correta de primeiros socorros em cada um dos casos, de forma a ensinar os adolescentes. Após a intervenção, os estudantes responderam sobre a contribuição da tecnologia, onde obteve-se respostas como: “Aprendi técnicas que futuramente pode ajudar pessoas.”, “Aprendi como salvar uma vida.” e “Agora sei como ajudar pessoas em situação de risco.”. Isso mostra que a tecnologia educativa foi importante para aprimorar os conhecimentos e esclarecer as dúvidas dos participantes que não sabiam como agir diante de situações de emergência. Logo, estudos referentes as estratégias educativas sobre os primeiros socorros são relevantes para a enfermagem uma vez que podem contribuir com as intervenções educativas realizadas por essa categoria profissional no ambiente escolar (GALINDO NETO et al, 2017). **Conclusão:** Foi possível identificar que a tecnologia educativa: Como salvar uma vida? contribuiu no aprendizado dos adolescentes, pois associado a um momento dinâmico, eles tiveram a possibilidade de praticar e obter conhecimentos básicos sobre primeiros socorros. Esta tecnologia educativa pode ser uma opção de estratégia de educação em saúde junto a adolescentes.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Educação em saúde; Serviços de Saúde Escolar; Adolescente.

**Referências:**

CARDOSO, R. R. C.; SOARES, L. G. B.; CALIXTO, F. R. P.; CARVALHO, L. F. S.; DURANTE, R. V.; VELOSO, R. C. Suporte básico de vida para leigos: uma revisão integrativa. **Revista Unimontes Científica,** Montes Claros, v. 19, n. 2. Jul./dez. 2017. Disponível em: <<http://ruc.unimontes.br/index.php/unicientifica/article/view/617/455>>. Acesso em: 24 abr. 2019.

GALINDO NETO N.M. et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. **Acta Paulista de Enfermagem,** São Paulo, v. 30, n. 1, p. 87-93. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v30n1/1982-0194-ape-30-01-0087.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2019.

SANTIAGO L.M.; RODRIGUES M.T.P.; OLIVEIRA JUNIOR A.D.; MOREIRA T.M.M. Implantação do Programa Saúde na Escola em Fortaleza-CE: atuação de equipe da Estratégia Saúde da Família. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 65, n. 6, p. 1026-9. Nov./dez. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003471672012000600020>>. Acesso em: 28 abr. 2019.